

Associação do consumo de álcool e de cigarros eletrônicos entre estudantes universitários

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira

Acadêmico em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

✉ wands.oliveira69@gmail.com

Deivson Wendell Costa Lima

Enfermeiro, Doutor em ciências

Professor adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Alcivan Nunes Vieira

Enfermeiro, Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde

Professor adjunto IV da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Magda Fabiana do Amaral Pereira de Lima

Enfermeira, Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde

Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca

Acadêmico em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Emille de Oliveira Silveira

Acadêmico em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Recebido em 17 de abril de 2025

Aceito em 11 de novembro de 2025

Resumo

Introdução: A vida acadêmica é um momento que expressa várias experiências e adaptações na transição do ensino médio para o ensino superior, por isso os estudantes universitários mostram-se como grupo vulnerável ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas. **Objetivo:** analisar a associação entre o consumo de álcool e cigarros eletrônicos entre estudantes universitários. **Metodologia:** pesquisa quantitativa, transversal, realizada no Campus Central e nos Campus Avançados da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Os dados foram coletados através de um formulário (variáveis sociodemográficas) e do Teste de Triagem para Álcool, Tabaco e Substâncias - ASSIST. Utilizou-se o teste *Qui-quadrado* ou exato de *Fisher* para investigar a associação entre variáveis. **Resultados e discussão:** 55,21% dos estudantes consumiram álcool e 13,8% consumiram cigarro eletrônico no período pesquisado. Identificaram-se como brancos, solteiros, residindo com familiares, sem vínculo empregatício e sem deficiência. Identificou-se significância estatística para o consumo do cigarro eletrônico entre pessoas solteiras e do consumo de álcool entre heterossexuais. A associação entre o consumo de cigarro eletrônico e o consumo de álcool é 29,09 vezes maior quando comparada entre os entrevistados que não usam cigarro eletrônico. As chances dos entrevistados que consomem álcool utilizarem cigarros eletrônicos aumentam em 29,09 vezes quando comparadas aos entrevistados que não consomem álcool. **Conclusão:** existe associação entre o consumo de cigarros eletrônicos e do álcool entre os estudantes universitários; quem consome álcool ou cigarros eletrônicos têm 29 vezes mais chances de consumi-los conjuntamente. **Palavras-chave:** Cigarros Eletrônicos; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Universidades; Estudante Universitário.

Association Between Alcohol and Electronic Cigarette Use Among University Students

Abstract

Introduction: Academic life is a period marked by various experiences and adjustments during the transition from high school to higher education. University students, therefore, represent a vulnerable group for alcohol, tobacco, and other drug use. **Objective:** To analyze the association between alcohol and electronic cigarette use among university students. **Methodology:** A quantitative, cross-sectional study was conducted at the Central Campus and Advanced Campuses of the State University of Rio Grande do Norte. Data were collected using a questionnaire (sociodemographic variables) and the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). The Chi-square test or Fisher's exact test was used to investigate associations between variables. **Results and Discussion:** 55.21% of students reported alcohol consumption, and 13.8% reported using electronic cigarettes during the study period. Most participants identified as white, single, living with family, unemployed, and without disabilities. Statistical significance was found for electronic cigarette use among single individuals and alcohol consumption among heterosexual individuals. The association between electronic cigarette use and alcohol consumption was 29.09 times higher compared to those who did not use electronic cigarettes. Students who consumed alcohol were 29.09 times more likely to use electronic cigarettes compared to those who did not consume alcohol. **Conclusion:** There is an association between electronic cigarette use and alcohol consumption among university students; individuals who consume either substance are 29 times more likely to use both concurrently.

Keywords: Electronic Cigarettes; Alcohol Consumption; Universities; University Students.

Asociación entre el consumo de alcohol y de cigarrillos electrónicos entre estudiantes universitarios

Resumen:

Introducción: La vida académica representa un momento que expresa diversas experiencias y adaptaciones en la transición de la educación secundaria a la educación superior, por lo que los estudiantes universitarios se presentan como un grupo vulnerable al consumo de alcohol, tabaco y otras drogas. **Objetivo:** Analizar la asociación entre el consumo de alcohol y cigarrillos electrónicos entre estudiantes universitarios. **Metodología:** Investigación cuantitativa, transversal, realizada en el Campus Central y en los Campus Avanzados de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte. Los datos fueron recolectados a través de un formulario (variables sociodemográficas) y del Test de Evaluación de Consumo de Alcohol, Tabaco y Sustancias - ASSIST. Se utilizó la prueba de Chi-cuadrado o la prueba exacta de Fisher para investigar la asociación entre variables. **Resultados y discusión:** El 55,21% de los estudiantes consumió alcohol y el 13,8% consumió cigarrillos electrónicos durante el período investigado. Se identificaron como blancos, solteros, residiendo con familiares, sin vínculo laboral y sin discapacidad. Se observó significancia estadística para el consumo de cigarrillos electrónicos entre personas solteras y para el consumo de alcohol entre personas heterosexuales. La asociación entre el consumo de cigarrillos electrónicos y alcohol es 29,09 veces mayor en comparación con los encuestados que no utilizan cigarrillos electrónicos. Las probabilidades de que los encuestados que consumen alcohol utilicen cigarrillos electrónicos aumentan 29,09 veces en comparación con aquellos que no consumen alcohol. **Conclusión:** Existe una asociación entre el consumo de cigarrillos electrónicos y alcohol entre los estudiantes universitarios; quienes consumen alcohol o cigarrillos electrónicos tienen 29 veces más probabilidades de consumir ambas sustancias conjuntamente.

Palabras clave: Cigarrillos Electrónicos; Consumo de Bebidas Alcohólicas; Universidades; Estudiantes Universitarios.

INTRODUÇÃO

A vida acadêmica é um momento que expressa várias experiências, expectativas, ampliação de conhecimentos e adaptações na transição do ensino médio para o ensino superior. Este contexto envolve também fatores estressores como: cobrança familiar; mudanças no ritmo de estudo; conflitos interpessoais entre estudantes e professores; problemas de vínculo afetivo; imposição do mercado de trabalho e receio quanto ao futuro (Lima *et al.*, 2021; Pereira *et al.*, 2023). Por ser um momento de modificações nos comportamentos e no estilo de vida, os estudantes universitários mostram-se como grupo vulnerável ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas (Delmondes *et al.*, 2022; Gigante *et al.*, 2021).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), aproximadamente três milhões de mortes em todo mundo estão relacionadas ao consumo nocivo de álcool, representando cerca de 5,3% das mortes no mundo. Além disso, o consumo do álcool está associado ao risco de desenvolvimento de mais de 200 doenças, tais como os transtornos mentais, comportamentais e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Organização Pan-Americana de Saúde, 2024). Atrelado a isso, a epidemiologia do consumo de tabaco é destacada por sua associação a um número expressivo de mortes; em 2020 por volta de 22,3% da população mundial fazia consumo de tabaco e, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é estimado que o tabaco mata oito milhões de pessoas ao ano (WHO, 2023; Instituto Nacional do Câncer, 2024).

O 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira identificou que mais da metade da população com idade entre 12 e 65 anos consumiu álcool pelo menos uma vez na vida e 30,1% fizeram consumo nos últimos 30 dias; 16,5% consumiram em *binge* (consumo em excesso de álcool) e 1,5% da população brasileira enquadra-se nos critérios para a dependência de álcool. O mesmo estudo estimou que cerca de 27 milhões de brasileiros com idades entre 12 a 65 anos tenham consumido algum produto do tabaco nos 12 meses anteriores à pesquisa, correspondendo a 17,3% da população investigada. E dentre os indivíduos que consumiram cigarros industrializados nos 30 dias anteriores à pesquisa, estimou-se que 23,5% deles apresentaram grau de dependência elevado ou muito elevado dessa substância (Silva *et al.*, 2021; Bastos, *et al.*, 2017).

Pensados inicialmente como substitutos do cigarro tradicional, os cigarros eletrônicos foram disponibilizados com a finalidade de, supostamente, reduzir os riscos e danos provocados pelo consumo do tabaco convencional; eles foram apresentados como uma proposta relevante na redução de danos à saúde (Barradas *et al.*, 2021). No entanto, dados a respeito da não maleficência dos cigarros eletrônicos são limitados e não existe evidência de que ele seja menos prejudicial à saúde que o cigarro tradicional. Pelo contrário, há indícios de uma relação direta entre o consumo dos cigarros eletrônicos e a intensificação da dependência da nicotina (Carrijo *et al.*, 2022).

Adentrando no cenário do contexto acadêmico, quando se compara o consumo de tabaco entre população geral do Brasil e os estudantes universitários está evidenciada uma prevalência de 45,5% de consumo de tabaco entre os estudantes com idade entre 18 a 24 anos; para a população geral do país nesta mesma faixa etária, a prevalência encontrada foi de 39,5% (Queiroz, *et al.*, 2021). Em um estudo realizado com estudantes universitários do sexo masculino foi identificada também uma alta prevalência do consumo de álcool (83,7% dos participantes) (Souza e Souza; Souza, 2024).

Considerando a população de estudantes universitários no Brasil é importante destacar que eles utilizam uma maior quantidade de substâncias psicoativas (incluindo o álcool e tabaco), em comparação com a população geral brasileira na mesma faixa etária (Pinho *et al.*, 2020). Este comportamento pode ser explicado também devido a existência de eventos que potencializam o consumo de substâncias psicoativas como festas, jornadas esportivas e eventos de socialização, nos quais o estudante universitário mostra-se mais exposto às possibilidades desse consumo (Campos *et al.*, 2023).

Além disso, há estudos que expõem a facilidade do consumo de cigarros eletrônicos entre os universitários e os seus fatores associados, dentre eles destacaram-se a facilidade de aquisição, a exposição contínua a essa substância nos ambientes de convivência e a vulnerabilidade emocional que se desenvolve durante a graduação (Pereira *et al.*, 2023).

Considerando essa problemática emerge a necessidade de investigar o consumo de álcool e cigarros eletrônicos entre os estudantes universitários, pois trata-se de um grupo vulnerável no que concerne ao consumo de álcool e cigarro. Este estudo objetiva analisar a associação entre o consumo de álcool e cigarros eletrônicos entre estudantes universitários.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de delineamento transversal e abordagem quantitativa. De cunho exploratório devido envolver entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas sobre a temática abordada e com o objetivo de propor maior familiaridade a respeito do consumo de álcool e cigarros eletrônicos (Gil, 2009). Do tipo transversal, com coleta de dados que ocorreram em um único momento para investigar a presença da associação do consumo dessas duas substâncias e sua prevalência (Zangirolami-raimundo; Echeimberg; Leone, 2018). O caráter quantitativo se dá pelo fato da presente pesquisa quantificar os dados e aplicar formas da análise estatística (Fontelles, 2009).

A pesquisa foi realizada no Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) (Mossoró-RN, Brasil) e nos seu Campus Avançados localizados nas cidades de: Patu-RN Brasil, Pau dos Ferros-RN Brasil, Assu-RN Brasil, Natal-RN Brasil e Caicó-RN Brasil, no período dos meses de agosto e setembro de 2024. A população da pesquisa foram os estudantes dos cursos de graduação da UERN. A determinação do tamanho da amostra dos participantes da pesquisa foi calculada pelo tamanho da amostra para populações finitas (Miot, 2011). No caso deste estudo, foram considerados os seguintes números de alunos efetivamente matriculados (N) por Campus disponíveis na página da UERN (UERN, 2024): Pau dos Ferros ($n = 1.173$); Patu ($n = 511$); Natal ($n = 651$); Caicó ($n = 319$); Assu ($n = 637$); Central ($n = 4.546$), totalizando 7.837 alunos.

Foram incluídos na pesquisa estudantes que estavam efetivamente matriculados nos cursos de graduação presencial ou Educação à Distância (EaD) da UERN, independentemente do período de curso. Foram excluídos da pesquisa aqueles estudantes que não responderam ao questionário no *Google Forms* em sua totalidade ou que apresentaram informações não condizentes com o tópico pesquisado.

Foi considerada uma proporção de sucesso (p) de 0,5, erro máximo desejado para a pesquisa de 0,05, e um nível de confiança (Z) escolhido de 95% igual a 1,96 e a proporção da não ocorrência do fenômeno como $q = (1-p)$. Ao transcrever os valores descritos para fórmula, obteve-se um cálculo amostral de $N = 367$ participantes. Considerando tratar-se de uma amostragem por estratificação, selecionada de forma aleatória simples, os números identificados foram acrescidos de 20% para eventuais perdas. Desta forma, o número mínimo definido foi de $N = 440$ participantes, sendo $n = 66$ alunos em Pau dos Ferros, $n = 31$ Patu, $n =$

35 Natal, n = 18 Caicó, n = 35 Assu e n = 255 Central; destaca-se que houveram perdas da amostra calculada ficando a mesma delimitada em 413 participantes.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário sobre o perfil acadêmico, étário e social dos estudantes universitários (gênero, orientação sexual, idade, raça, estado civil, arranjo residencial, vínculo empregatício, curso, semestre em curso, participação em estágio voluntário, se detentor de bolsa de estudo e hábitos de saúde), e o *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST).

Em relação ao consumo de cigarros eletrônicos, foi realizada adaptação no item “consumo de tabaco”, sendo considerada para esse tópico a mesma pontuação. As questões abordaram a frequência do consumo de cigarros eletrônicos (na vida e nos últimos três meses), problemas relacionados ao consumo, preocupação de pessoas próximas a respeito do consumo de cigarros eletrônicos, prejuízo na execução de atitudes esperadas, tentativas mal sucedidas de cessar o consumo de cigarros eletrônicos e o sentimento de compulsão.

Em relação as variáveis do estudo, foram consideradas aquelas inerentes ao *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST), incluindo também: gênero, orientação sexual, idade, raça, estado civil, arranjo residencial, vínculo empregatício, curso, semestre em curso, participação em estágio voluntário, se detentor de bolsa de estudo e hábitos de saúde.

Para a coleta de dados, inicialmente foram contatados os secretários das unidades acadêmicas, chefes dos departamentos dos cursos e também com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UERN onde foi solicitado que o estudo fosse divulgado através dos *e-mails* institucionais e, através deles, enviado o convite para participação na pesquisa. O seu conteúdo apresentava a pesquisa, seus objetivos, a descrição do método e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o link de acesso aos instrumentos de coleta. Outra estratégia foi a visita *in loco* nos Campus Avançados realizada pelos pesquisadores; através da disponibilização de um *Qrcode* com o *link* de acesso a pesquisa foi oportunizada a participação imediata dos alunos.

Os dados foram organizados no formato EXCEL, versão 2024; para a realização das análises descritivas e aplicação de testes estatísticos utilizou-se o *software* estatístico livre R, versão 4.0.2. Nas variáveis qualitativas, realizou-se análise descritiva por meio de distribuição

de frequências absolutas e relativas (%). Para as variáveis quantitativas foram desenvolvidas a análise descritiva de medidas de tendência e de dispersão dos dados (intervalos mínimos, máximo) média e desvio padrão.

Na comparação do perfil sociodemográfico dos entrevistados com os aspectos relacionados ao consumo de bebida alcoólica e do cigarro eletrônico aplicou-se o teste de *Qui-quadrado*. para todos os testes estatísticos foi considerado um o nível de significância de 5%. Para verificar a associação das diferentes variáveis estudadas frente ao consumo do consumo de álcool e cigarros eletrônicos, foram utilizados os testes de *Qui-quadrado* ou exato de *Fisher*; este último foi utilizado quando a frequência esperada foi inferior a 5%.

Este estudo integra o projeto guarda-chuva intitulado “Diagnóstico situacional sobre transtornos mentais e uso de substâncias psicoativas na comunidade universitária”. O projeto foi submetido ao Conselho de Ética e Pesquisa (CEP) da UERN, sendo aprovado com o parecer nº 6.905.038 (24 de junho de 2024), CAAE 80376824.0.0000.5294.

RESULTADOS

A tabela 1 ilustra o perfil sociodemográfico dos estudantes que consumiram cigarros eletrônicos e bebidas alcoólicas nos últimos três meses. Observou-se que 55,21% dos estudantes consumiram álcool e 13,8% consumiram cigarro eletrônico no referido período. A maioria são mulheres cis gênero (59,32%), heterossexuais (70,22%), com idade até 21 anos (51,09%), possuindo idade média de 22,70. Com relação à raça, a maioria se identifica como brancos (49,64%), são solteiros (92,25%), residem com familiares (74,09%), não possuem vínculo empregatício (71,67%) e não possuem nenhum tipo de deficiência (93,22%); encontram-se em situação acadêmica regular (83,05%) e não são beneficiários de qualquer “bolsa” ou auxílio institucional (69,98%).

Identificou-se a significância estatística entre o consumo do cigarro eletrônico entre pessoas que se declararam solteiras. Com relação ao consumo de álcool, constatou-se que ele foi menor entre os entrevistados que se declararam heterossexuais; entretanto, esse consumo foi maior entre os alunos que residem sozinhos.

Tabela 1 - Consumo de cigarros eletrônicos e bebidas alcoólicas entre estudantes universitários nos últimos três meses segundo o perfil sociodemográfico, Mossoró, Rio Grande do Norte.

Variáveis		Consumo de cigarro eletrônico		Total	Valor-p	Razão de Chance [IC95%]
		Sim	Não			
Estado civil	Casado(a)	---	100,00%(n=29)	100,00%(n=29)	0,022 ⁽²⁾	---
	Solteiro(a)	14,84%(n=57)	85,16%(n=327)	100,00%(n=384)		
Consumo de bebida alcoólica						
		Sim	Não			
Orientação sexual	Bissexual	80,00%(n=48)	20,00%(n=12)	100,00%(n=60)	<0,001 ⁽¹⁾	---
	Heterossexual	47,24%(n=137)	52,76%(n=153)	100,00%(n=290)		
	Homossexual	67,92%(n=36)	32,08%(n=17)	100,00%(n=53)		
	Outro	70,00%(n=7)	30,00%(n=3)	100,00%(n=10)		
Com quem reside	Amigos	55,56%(n=10)	44,44%(n=8)	100,00%(n=18)	0,035 ⁽¹⁾	---
	Cônjuge	60,87%(n=28)	39,13%(n=18)	100,00%(n=46)		
	Familiares	51,63%(n=158)	48,37%(n=148)	100,00%(n=306)		
	Sozinho	74,42%(n=32)	25,58%(n=11)	100,00%(n=43)		

Fonte: Pesquisa de campo.

A frequência em que os participantes sentiram forte desejo ou urgência em consumir cigarros eletrônicos é 66% menor entre os entrevistados que possuem vínculo empregatício. Aqueles que se declararam heterossexuais apresentaram menor percentual de ocorrência de forte desejo ou urgência em consumir bebida alcoólica. Esse mesmo desejo aumenta em 1,74 vezes entre os estudantes com situação acadêmica desnivelada quando comparado aos alunos com situação acadêmica regular.

Tabela 2 – Apresentou forte desejo ou urgência em consumir bebidas alcoólicas e cigarros eletrônicos nos últimos 3 meses segundo o perfil sociodemográfico, Mossoró, Rio Grande do Norte.

Variáveis		Apresentou forte desejo ou urgência em consumir cigarro eletrônico		Total	Valor-p	Razão de Chance [IC95%]
		Sim	Não			
Possui vínculo empregatício	Não	3,04%(n=9)	96,96%(n=287)	100,00%(n=296)	0,016 ⁽¹⁾	0,34 [0,13 ; 0,85]
	Sim	8,55%(n=10)	91,45%(n=107)	100,00%(n=117)		
		Apresentou forte desejo ou urgência em consumir bebida alcoólica		Total		
		Sim	Não			
Orientação sexual	Bissexual	48,33%(n=29)	51,67%(n=31)	100,00%(n=60)	<0,001 ⁽¹⁾	---
	Heterossexual	25,17%(n=73)	74,83%(n=217)	100,00%(n=290)		
	Homossexual	39,62%(n=21)	60,38%(n=32)	100,00%(n=53)		
	Outro	---	100,00%(n=10)	100,00%(n=10)		
Situação acadêmica	Desnivelado	40,00%(n=28)	60,00%(n=42)	100,00%(n=70)	0,040 ⁽¹⁾	1,74 [1,02 ; 2,97]
	Regular	27,70%(n=95)	72,30%(n=248)	100,00%(n=343)		

Fonte: Pesquisa de campo.

Em relação à questão “por causa do consumo de álcool, você deixou de fazer coisas que eram normalmente esperadas por você?”, os dados apresentados na tabela 3, apontam que os entrevistados com até 21 anos têm 65% menos chances de negligenciar atitudes esperadas devido ao consumo de álcool, em comparação aos entrevistados com idade acima de 21 anos.

Tabela 3 - Deixar de fazer coisas que eram normalmente esperadas de você nos últimos 3 meses por consequência do consumo de bebidas alcoólicas segundo o perfil sociodemográfico, Mossoró, Rio Grande do Norte.

Variáveis	Por causa do consumo de bebidas alcoólicas, você deixou de fazer coisas que eram normalmente esperadas de você?		Total	Valor-p	Razão de Chance [IC95%]
	Sim	Não			
Faixa	≤ 21 anos	4,27%(n=9)	95,73%(n=202)	0,007 ⁽¹⁾	0,35 [0,16 ; 0,77]
	> 21 anos	11,39%(n=23)	88,61%(n=179)		
Faixa1	≤ 21 anos	4,27%(n=9)	95,73%(n=202)	0,013 ⁽¹⁾	---
	22 a 25 anos	13,22%(n=16)	86,78%(n=105)		
	> 25 anos	8,64%(n=7)	91,36%(n=74)		

Fonte: Pesquisa de campo.

A tabela 4 traz os dados que se referem ao questionamento “alguma vez já tentou controlar, diminuir ou parar o consumo de bebidas alcoólicas e não conseguiu?”. Foram identificadas associações entre o fato de não conseguir parar o consumo de álcool com a orientação sexual; os entrevistados que se declararam bissexuais apresentaram maior frequência de tentativas para controlar, diminuir ou parar o consumo, mas isso não foi alcançado.

Tabela 4 - Tentar controlar, diminuir ou parar o consumo de bebidas alcólicas e não conseguir nos últimos 3 meses segundo o perfil sociodemográfico, Mossoró, Rio Grande do Norte.

Variáveis		Alguma vez você já tentou controlar, diminuir ou parar o consumo de bebidas alcólicas e não conseguiu		Total	Valor-p	Razão de Chance [IC95%]
		Sim	Não			
Orientação sexual	Bissexual	23,33%(n=14)	76,67%(n=46)	100,00%(n=60)	0,006 ⁽¹⁾	---
	Heterossexual	8,62%(n=25)	91,38%(n=265)	100,00%(n=290)		
	Homossexual	7,55%(n=4)	92,45%(n=49)	100,00%(n=53)		
	Outro	20,00%(n=2)	80,00%(n=8)	100,00%(n=10)		

Fonte: Pesquisa de campo.

No que corresponde à associação entre o consumo de cigarro eletrônico e o consumo de álcool, há significâncias estatísticas de que as chances dos entrevistados que utilizam cigarro eletrônico consumirem bebida alcoólica aumenta em 29,09 vezes quando comparados aos entrevistados que não usam cigarro eletrônico. Por sua vez, as chances dos entrevistados que consomem álcool utilizarem cigarros eletrônicos aumentam em 29,09 vezes quando comparadas aos entrevistados que não consomem álcool (Tabela 5).

Tabela 5 - Consumo de bebida alcoólica versus o consumo cigarro eletrônico nos últimos 3 meses, Mossoró, Rio Grande do Norte.

Caracterização		Utilizou bebida alcoólica		Total	Valor-p	Razão de Chance [IC95%]
		Sim	Não			
Consumo de cigarro eletrônico	Sim	96,49%(n=55)	3,51%(n=2)	100,00%(n=57)	<0,0011)	29,09 [6,99 ; 121,08]
	Não	48,60%(n=173)	51,40%(n=183)	100,00%(n=356)		

Fonte: Pesquisa de campo.

DISCUSSÃO

O consumo de álcool e cigarros, seja eletrônico ou não, destaca-se entre estudantes universitários quando comparado com a população em geral. Particularmente, este estudo revelou associações desse consumo com as variáveis sociodemográficas e acadêmicas. O estado civil e a existência de vínculo empregatício foram significativamente associados ao consumo e ao forte desejo em utilizar cigarros eletrônicos; a orientação sexual, a condição de morar sozinho, a situação acadêmica e a faixa etária foram expressivamente associados ao consumo do álcool.

A prevalência do consumo de álcool identificada nesta pesquisa (55,21%) é condizente com outros estudos cujos percentuais variaram entre 50% e 58%. Por sua vez, a prevalência do consumo de cigarros eletrônicos foi de 13,8%; esse percentual se aproxima daquilo que foi identificado na literatura onde menos de 15% dessa mesma população utilizou cigarros eletrônicos nos últimos meses (Buu *et al.*, 2020; Chulasai *et al.* 2022).

Comparativamente, os dados relacionados ao consumo de cigarros eletrônicos identificados neste estudo mostraram-se semelhantes aos achados de outras pesquisas como na Sérvia (9,9%), Romênia (8,9%) e Brasil (12,2%). A prevalência do consumo dessas duas substâncias pode ser explicada por variáveis sociodemográficas, ambientais e psicológicas. Considerando o cenário acadêmico e os tensionamentos que ele produz, tanto o álcool como o cigarro eletrônico podem servir como um mecanismo de alívio da ansiedade e do estresse; assim como pode favorecer a interação social entre os estudantes (Ilic *et al.*, 2019; Lotrean, *et al.*, 2021; Maximino *et al.*, 2023).

No contexto pesquisado o consumo de cigarros eletrônicos foi estatisticamente associado ao estado civil dos participantes, visto que as pessoas declaradamente solteiras apresentaram uma maior frequência de uso dessa substância. Esta informação coincide com os resultados de estudos que afirmam que estudantes universitários solteiros são mais propensos a este consumo (Maximino *et al.*, 2023; Grant *et al.*, 2019). Jovens adultos solteiros apresentam maior propensão a participar de eventos sociais onde o uso de substâncias, incluindo o cigarro eletrônico e o álcool é comumente difundido. Esses resultados diferem quando os participantes se definem como casados ou em união estável (Evedove *et al.*, 2021).

Complementarmente, essas mesmas pesquisas trazem também associações entre este consumo e a condição de ser homem, branco e não identificado como heterossexual; aqueles que usaram cigarros eletrônicos apresentavam maior propensão a ter o diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Estresse Pós-traumático (TEPT), transtorno de jogo e ansiedade, relatar baixa autoestima e apresentar traços de impulsividade (Maximino *et al.*, 2023; Grant *et al.*, 2019).

A associação entre o consumo dos cigarros eletrônicos e o vínculo empregatício também foi observado, já que os estudantes que não possuem vínculo empregatício apresentam 66% menos chances de desenvolverem a urgência para o consumo de cigarro eletrônico, quando comparados aos entrevistados que trabalham. A conciliação do ensino superior com um vínculo empregatício pode ser desgastante e desafiadora para muitos estudantes, de modo que a sobrecarga pode levá-los ao estresse e ao esgotamento físico e mental; situações que podem favorecer o consumo de alguma substância como válvula de escape (Maximino *et al.*, 2023).

Observou-se que um importante fator relacionado ao consumo de álcool é a orientação sexual, na qual as minorias se mostram mais suscetíveis. Observou-se que as pessoas declaradamente bissexuais, homossexuais e identificadas como demais minorias sexuais apresentaram maior percentual de consumo de álcool e demonstram maior urgência e forte desejo em consumir álcool; aquelas que são declaradamente bissexuais apresentaram dificuldade em controlar, diminuir ou cessar o consumo de álcool. As pessoas que integram os grupos considerados como minorias sexuais e de gênero apresentam maior risco de consumo de álcool, consumo de álcool de risco e transtorno relacionado ao consumo de álcool, em comparação aos indivíduos heterossexuais e cisgêneros (Mereish, 2024; Crane *et al.*, 2024).

Um estudo comparativo sobre o consumo de substâncias psicoativas entre estudantes universitários, no período antes e durante a pandemia, constatou que estudantes homossexuais e bissexuais apresentaram, comparativamente, uma alta prevalência no consumo de substâncias psicoativas, com destaque para um maior risco de consumo de álcool. Possivelmente, o consumo dessas substâncias pode ser decorrente da necessidade de alívio dos sofrimentos psíquicos que esta população vivencia, os quais podem estar relacionados aos

fatores estressores como a opressão, estigma social, vivências de discriminação e preconceito (Campos *et al.*, 2023).

Outro achado da pesquisa é a associação do consumo de álcool em relação ao arranjo residencial, na qual os estudantes universitários que moram sozinhos apresentam maior percentual de consumo de álcool. Em um estudo realizado com o objetivo de examinar o consumo de álcool e episódios de bebedeiras entre estudantes universitários na época da pandemia da Covid-19, observou-se que os episódios de bebedeiras neste grupo estavam relacionados com o fato de não morar com os pais; situação que coincide com os achados desta pesquisa. Isso pode ser explicado pelo fato de que os estudantes que vivem sozinhos possuem menor suporte familiar para o enfrentamento de dificuldades e conflitos, e assim estão mais propensos a participar de festas e eventos que propiciam esse padrão de consumo (Zysset *et al.*, 2022).

A condição de estar academicamente desnívelado possui associação com o forte desejo ou urgência em consumir álcool; estudantes desnívelados são aqueles que estão atrasados no seu tempo de conclusão de curso, independente do motivo. Esta afirmação pode ser explicada pelo fato de que esses estudantes consomem, mais frequentemente, o álcool e este comportamento repercute na sua vida acadêmica através da incapacidade de se concentrar, atrasos e faltas nas atividades previstas (Tembo, Burns e Kalembo, 2017).

A idade também foi uma variável determinante para o consumo de álcool na população estudada; aqueles com idade superior a 21 anos apresentaram mais chances de deixar de fazer algo que lhes era esperado devido ao consumo dessa substância. De acordo com a *National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism* (NIAAA), um em cada quatro estudantes universitários relatam ter dificuldades acadêmicas devido ao consumo de álcool; aqueles que consomem bebidas alcoólicas em excesso têm maior probabilidade de ter um desempenho acadêmico ruim quando comparados aos estudantes que bebiam, mas nunca foram classificados como aqueles cujo padrão de consumo foi classificado como em excesso (National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism, 2025).

Quanto à associação entre o consumo associado de álcool e cigarros eletrônicos observou-se que os estudantes que consomem álcool ou cigarros eletrônicos têm 29 vezes mais chances de consumir essas duas substâncias de forma associada. Este resultado é reiterado por pesquisas anteriores que observaram que o consumo de risco de álcool nessa

população estava também relacionado ao consumo de cigarros eletrônicos; ou seja, quanto mais intenso era o consumo de álcool maiores eram as chances de se utilizarem cigarros eletrônicos (Maximino *et al.*, 2023).

Outro estudo revelou uma associação entre o consumo conjunto de cigarros eletrônicos e álcool, no qual os participantes da pesquisa declararam que a motivação para o consumo de cigarros eletrônicos foi a necessidade de reduzir o estresse, a apreciação do sabor das essências, a influência de amigos e desejo de parar de fumar o cigarro convencional (Wattick *et al.*, 2021). A associação entre o consumo de cigarros eletrônicos e o consumo não somente de álcool, mas também outras substâncias psicoativas como os opioides, também foi identificada (Grant *et al.*, 2019).

Com relação ao consumo de substâncias associadas, um estudo comparativo entre os estudantes universitários que consumiam cigarros eletrônicos e aqueles que não eram estudantes revelou que o grupo do ensino superior apresentava as maiores taxas de prevalência de consumo de múltiplas substâncias, incluindo o álcool. O consumo dos cigarros eletrônicos pelos estudantes universitários foi relacionado à necessidade de socialização, o que mostra a vulnerabilidade desse grupo e os riscos que essa população é exposta em relação ao consumo de substâncias psicoativas (Buu *et al.*, 2020).

Identificam-se como limitações do estudo o fato da pesquisa não conseguir realizar o rastreo do padrão de consumo de cigarros eletrônicos, necessário para a realização da Intervenção Breve (IB), e o fato de não haver um instrumento de rastreo do padrão de consumo dessa substância que tenha sido validado no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta pesquisa reforçam a necessidade das universidades não apenas implementarem programas de apoio e de intervenções que abordem o uso de álcool, cigarros eletrônicos e outras substâncias psicoativas, mas também a importância de direcionarem esforços para a identificação e o enfrentamento dos fatores estressores que motivam tais condutas.

Portando, mais do que promover a psicoeducação, é fundamental que as universidades desenvolvam estratégias integradas de apoio emocional, social, acadêmico, com acompanhamento psicológico, e fortalecimento de redes de acolhimento, contribuindo para o ambiente universitário mais saudável, acolhedor e preventivo, no qual o bem-estar e a saúde mental dos discentes sejam um dos focos principais e, de fato, priorizados.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira participou da concepção e do delineamento do estudo, da análise e interpretação dos dados, da elaboração da versão preliminar do artigo e executou os processos de coleta de dados.

Deivson Wendell Costa Lima participou da concepção e do delineamento do estudo, da análise e interpretação dos dados, da elaboração da versão preliminar do artigo e realizou a revisão crítica de importante conteúdo intelectual e a aprovação final da versão a ser publicada.

Alcivan Nunes Vieira participou da elaboração da versão preliminar do artigo e realizou a revisão crítica de importante conteúdo intelectual e a aprovação final da versão a ser publicada.

Magda Fabiana do Amaral Pereira de Lima realizou a revisão crítica de importante conteúdo intelectual e a aprovação final da versão a ser publicada.

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca executou os processos de coleta de dados.

Emille de Oliveira Silveira executou os processos de coleta de dados.

Todos os autores revisaram criticamente o manuscrito, aprovaram a versão final e concordaram em se responsabilizar por todos os aspectos do trabalho. Os autores não receberam suporte financeiro e declaram não haver potenciais conflitos de interesse em relação à autoria e/ou publicação deste artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRADAS, A. S. M. *et al.* Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens. **Global Clinical Research Journal**, v. 1, n. 1, p. e8–e8, 13 jul. 2021. DOI: 10.5935/2763-8847.20210008.
- BASTOS, F.I.P.M. *et al.* III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT; 2017 Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614>
- BASU, S. *et al.* Patterns and predictors of tobacco and alcohol use among older and elderly patients with diabetes and hypertension: findings from the Longitudinal Ageing Study in India. **J Public Health (Berl.)**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10389-024-02200-7>
- BUU, A. *et al.* Comparing American college and noncollege young adults on e-cigarette use patterns including polysubstance use and reasons for using e-cigarettes. **J Am Coll Health**. 2020. DOI: 10.1080/07448481.2019.1583662
- CAMPOS, H. M. N. *et al.* Uso de substâncias psicoativas por universitários da área da saúde antes e durante a pandemia da covid-19: prevalência e fatores associados. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 47, n. 1, p. 129–148, 19 jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2023.v47.n1.a3745>.
- CARRIJO, V. S. *et al.* O uso de cigarro eletrônico e os impactos na saúde do jovem brasileiro. **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**, 30 jun. 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/1640>
- CHULASAI, P. *et al.* Electronic Cigarette Use and Other Factors Associated with Cigarette Smoking among Thai Undergraduate Students. **healthcare**. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/healthcare10020240>
- CRANE, P. R. *et al.* Alcohol Use Disorders among Sexual and Gender Minority Populations in: ESTHER, D. R. (ed.) , **The Oxford Handbook of Sexual and Gender Minority Mental Health**. 2020. p. 86-100 DOI: <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780190067991.013.9>.
- DELMONDES, D. I. DE S. *et al.* O abuso de álcool entre estudantes universitários: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37769>.
- EVEDOVE, A. U. D. *et al.* Mudança na situação conjugal e incidência de comportamentos de proteção à saúde em adultos com 40 anos ou mais: estudo Vigicardio (2011-2015). **Cad. Saúde Colet**, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129030453>.
- FONTELLES, M. J. *et al.* Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Rev. para. med.** v. 23 n.3 jul.-set. 2009. Disponível em: [Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa | Rev. para. med;23\(3\)jul.-set. 2009. | LILACS \(bvsalud.org\)](#).
- GIGANTE, V. C. G. *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 29 out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GRANT, J. E. *et al.* E-Cigarette Use (Vaping) is Associated with Illicit Drug Use, Mental Health Problems, and Impulsivity in University Students. **Ann Clin Psychiatry**. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6420081/>
- GROUP, W. A. W. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): development, reliability and feasibility. **Addiction**, v. 97, n. 9, p. 1183–1194, 2002. DOI: 10.1046/j.1360-0443.2002.00185.x
- ILIC, I. *et al.* Cigarette Smoking and E-Cigarette Use by Pharmacy Students in Serbia. **Behavioral Medicine**. 2019. DOI: 10.1080/08964289.2018.1541863

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Tabagismo**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,fumantes%20e xpostos%20ao%20fumo%20passivo>.
- LIMA, D. W. C. *et al.* Sofrimento psíquico dos universitários de enfermagem no contexto da vida acadêmica. **Revista de Enfermagem da UFSM**. 2021. DOI: 10.5902/2179769244220.
- LOTREAN, L. M. *et al.* Electronic Cigarette Use and Its Relationship with Smoking and Alcohol and Illicit Drug Consumption among Romanian University Students. **Medicina**. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/medicina57020137>
- MAXIMINO, G. S. *et al.* Profile of Brazilian Undergraduates Who Use Electronic Cigarettes: a Cross-Sectional Study on Forbidden Use. **Int J Ment Health Addiction**. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11469-023-01074-2>
- MEREISH, E. H. Oppression-Based Stress and Alcohol Inequities Among Sexual and Gender Minority People: An Intersectional Multilevel Framework. **Alcohol Res**. 2024. DOI: <https://doi.org/10.35946/arcr.v44.1.05>
- MIOT, H. A. Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais. **Jornal vascular brasileiro**, v. 10, n. 4, p. 275-278, 2011. DOI 10.1590/S1677-54492011000400001. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/11712>.
- NATIONAL INSTITUTE ON ALCOHOL ABUSE AND ALCOHOLISM. **College Drinking**. 2024. Disponível em: <https://www.niaaa.nih.gov/publications/brochures-and-fact-sheets/college-drinking>
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Teste de Triagem de Álcool, Tabagismo e Outras Substâncias (ASSIST): Manual de uso na atenção primária**. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43471>
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Álcool**. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>
- PEREIRA, C. A. A. DE A. *et al.* Prevalência do uso do cigarro eletrônico nas turmas de internato do curso de medicina de um Centro Universitário do Município de Araguari-MG. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 10143-10158, 23 maio 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59985>.
- PINHO, M. C. DE *et al.* Uso de álcool e tabaco entre universitários de Terapia Ocupacional de uma universidade pública. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 16, n. 1, p. 1-12, 21 fev. 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.152411>
- QUEIROZ, B. F. *et al.* Prevalência e fatores associados ao uso de tabaco por estudantes universitários brasileiros: revisão sistemática e metanálise. **Revista baiana de saúde pública**. v. 45, n. 1, p. 198-21. 202. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n1.a3452>
- ROSOFF, D. B *et al.* Evaluating the relationship between alcohol consumption, tobacco use, and cardiovascular disease: A multivariable Mendelian randomization study. **PLoS Med**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003410>
- SILVA, N. G. *et al.* Modelos preditivos para o uso problemático de álcool entre universitários da saúde. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 17, n. 4, p. 33-43, 31 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.1702535>
- SOUZA E SOUZA, . L. P; SOUZA, A. G. de. Prevalência do consumo de álcool, tabaco e maconha entre homens universitários brasileiros. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 13, n. 37, p. 332-343, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10223698. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2734>.

TEMBO, C; BURNS, S; KALEMBO, F. The association between levels of alcohol consumption and mental health problems and academic performance among young university students. **PLOS ONE**. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0178142>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Portal.uern.br, História, 2024. Disponível em: Acesso à Informação – UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte .sites.

WATTICK, R. A. *et al.* Psychosocial Factors Associated with E-Cigarette Use among Young Adults in a 4-Year University in Appalachia. **Substance Use & Misuse**. 2021. DOI: 10.1080/10826084.2021.1914102

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Tobacco**. WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, J.; ECHEIMBERG, J. O.; LEONE, C. Research methodology topics: Cross-sectional studies. **Journal of Human Growth and Development**, v. 28, n. 3, p. 356-360, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.152198>.

ZYSSET, A. *et al.* Change in Alcohol Consumption and Binge Drinking in University Students During the Early COVID-19 Pandemic. **Front. Public Health**. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.854350>.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).